

ECCO o Povo Defender Intransigentemente a Aplicação da Carta Democrática Ontem Promulgada

SR. JOSÉ AMÉRICO TERÁ O VOTO DE TODAS AS FORÇAS DEMOCRATICAS

Falando à TRIBUNA POPULAR, o candidato à vice-presidência reafirma sua posição de apoio vigilante à Constituição promulgada, defesa da liberdade partidária e repúdio aos golpes armados — "Já fiz uma revolução — repete, aludindo ao movimento de 1930 — para nunca mais fazer outra"



O ministro José Américo de Almeida, candidato à vice-presidência da República, quando falava à TRIBUNA POPULAR, ontem à tarde, em sua residência.

O entendimento das forças políticas representadas na Assembleia Constituinte, quando se tratava de escolher um candidato à vice-presidência da República de comum acordo, como expressão de vontade de unidade nacional, para reforçar as instituições democráticas e permitir a mais rápida solução dos problemas da pátria, determinou que surgisse, em oposição à candidatura oficial do sr. Nereu Ramos, o nome do sr. José Américo de Almeida.

Figura que o povo brasileiro respeita e estimava, por seu passado democrático, por suas honestidades, pelo espírito público, é que deu provas na alta administração, bem como pelo trabalho que surgiu, em oposição à candidatura oficial do sr. Nereu Ramos, o nome do sr. José Américo de Almeida.

Comunista, o sr. José Américo de Almeida, em suas primeiras declarações ao "Correio da Manhã", domingo último, ressaltava de maneira categórica sua posição de democrata militante. Dizia-se sempre, citando a integrar-se nas campanhas democráticas, principalmente da U.D.N., das as similitudes que nos ligam, que faziam a ser das instituições, como pela reconciliação que procuraria promover.

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

iddenistas e republicanos sem consulta prévia, o Sr. José Américo de Almeida assim se manifestou:

— "A minha vitória seria, na verdade, um fator de estabilidade democrática. Eu representaria a incorporação, imediatamente, das forças que a apoiavam aos compromissos que as tornariam efetivas pela própria presença do candidato no próprio eixo do mecanismo político, não só como um dos estrelas que permaneceria a ser das instituições, como pela reconciliação que procuraria promover.

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

Vestido já então dessa autoridade, da massa com os dirigentes, dos melhores, dos dirigentes com a massa. Meu passado, minha vida devotada à causa do povo me dão autoridade para dizer, em qualquer meio a comprometer-me perante as correntes populares que me honram com sua confiança e perante as palavras mais puras e intransigentes das liberdades democráticas, que a minha escala para a vice-presidência da República seria um fator de conservação da autoridade constituída.

E obtivemos a vitória — e não foi por confiar nela que aceitei o mandado que me confiaram a U.D.N. e o P.R. — assumiram-nos todos democratas sociais do Brasil, uma responsabilidade tão grande na vida pública nacional que passaramos a ser um reforço, eu, mesmo, o maior estalo das instituições".

Ontem à noite, a "TRIBUNA POPULAR", foi recebida pelo eminentíssimo homem público em sua residência. Aquela hora cheia de amigos, correligionários e representantes de diversas entidades políticas, que se rezeigenam em conferências. Deslizavam que respondiam, para mais completo esclarecimento de nossas leitoras, e dado o interesse despertado por sua candidatura, a três questões especiais.

Falamos, em primeiro lugar, da necessidade de defendermos a Constituição recente-promulgada. O Sr. José Américo assim se manifestou:

— O reconhecimento da legitimidade das lutas em geral e sobre tudo da lei suprema obriga-nos a zelar por sua aplicação e a orientar as intransigências. Trata-se de um dever elementar de todo cidadão, principalmente daqueles, como eu, que

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

Tribuna POPULAR

UNIDADE

DEMOCRACIA

PROGRESSO

ANO II. ★ N.º 397 ★

QUINTA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO DE 1946



O povo carioca acorreu em massa para aplaudir os representantes do povo em manifestar o seu desagrado pelos que trairam o mandado popular. Cerca de cinco mil pessoas estiveram diante do Palácio Tiradentes, durante a expressiva solenidade de ontem, numa manifestação do interesse do povo pelos direitos da nação, que ingressou numa fase de consolidação democrática e de garantias aos direitos do cidadão.

PROMULGADA ONTEM A CONSTITUIÇÃO

O retorno ao regime legal deu-se precisamente às 15 horas e 4 minutos — Momentos de intensa vibração democrática no recinto do Palácio Tiradentes

Enquanto isso, na rua, o povo que acompanhava o desenrolar da solenidade através de microfones, manifestava ruidosamente o seu jubilo e seu repúdio à Carta fascista de 1937 — Grandes manifestações a Prestes — Vaiados o ministro Carlos Luz e o interventor Mamedo Soares — Reconhecido e aclamado o embaixador Suritz — Em nome da bancada comunista, o Senador Prestes cumprimentou o Presidente Dutra

Está desde ontem à tarde promulgada a Constituição. Retornou assim o país ao regime plenamente legal. Embora o programa oficial se tivesse restrinjido a solenidades em recinto fechado, embora o povo não tivesse sido oficialmente convocado para grandes manifestações de jubilo, é inegável que a massa compreendeu o grande significado do memorável acontecimento.

Estamos, enfim, livres da Constituição fascista de 1937, da fama Polaca. E tal é o sentimento de desafogo, tão arraigado está ele na consciência dos brasileiros que nenhum comentarista, de qualquer procedência, feito de público, deixou de ressaltar sua importância. Tornou-se claro o repulso nacional ao monstro outorgado.

NO PALACIO TIRADENTES

Muito antes da hora marcada para a sessão era considerável a concentração popular nas imediações do edifício da Câmara, onde se postava uma companhia do Batalhão de Guardas, do Exército. E no interior do palácio, desde cedo, foram chegando os convidados. Dentro de pouco tempo já estavam ocupadas e superlotadas as cadeiras destinadas a eles reservadas. E por fim o próprio recinto começou a ser invadido. Certa altura, exatamente as bancadas, onde em dias normais só os deputados e senadores têm acesso, encontravam-se infiltrados de estanhos, inclusive senhoras e crianças.

A MESA

Como convidados de honra tomaram assento na Mesa o sr. José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal e o cardenal D. Jaime de Barros Camara. Por trás das cadeiras do presidente e dos secretários também com a formar-se um numeroso grupo de assistentes.

NO RECINTO

Alunos das escolas Militar, Naval e de Aeronáutica, formavam uma guarda de honra, representando as forças armadas. Numa fileira de poltronas viam-se os ministros de Estado e altas personalidades. Na tribuna do fundo ficou alejado o corpo diplomático. Mas em todos esses pontos apreendendo-se o arbitrio poderoso ao direito e à justiça.

Intranquilizavam-se as consciências pelo desvair das decisões judiciais, transfiguradas em regras deliberativas administrativas, fluindo ao sabor de terceiros, e, em nome do puro alto interesse, o Tribunal Excelso perdura, por vezes, a autoridade confrontante sob a qual vivíamos, ou troca, amparados, forte e confiante.

Nesse clima de insegurança, enervada por uma apreensão constante, quase desilusão das noites multiseculares do resguardo dos direitos adquiridos, da disciplina de força material pelas energias morais, a alma nacional se agitava, como o dorso das ondas e iniciava a reação. Se o espírito individual tem existência efêmera, a alma coletiva do povo é eterna e afronta desmoralizada a própria morte, porque não se criaria em um só dia, mas se caldearia através largas extensões de tempo, destrarte,



UM FLAGRA HISTÓRICO — A assinatura de Prestes, líder da bancada comunista, representa uma garantia de que a aplicação da Carta de 46 será defendida pela classe operária e pelo povo.

A PALAVRA DE PRESTES IRRADIADA PARA TODO O BRASIL

Entrevista radiofônica no recinto da Assembleia Constituinte — As impressões de Prestes, Marighella e Jorge Amado sobre a promulgação da Carta de 46

Percorrendo o recinto, um repórter radiofônico da Agência Nacional conduziu na mão um microfone e pediu a opinião de diversos parlamentares que assim era transmitida em cadeia, para todo o país. Todos os constituintes ouvidos exprimiram a sua satisfação e a sua fé no regime em que acabamos de entrar, com a promulgação da Carta Magna por eles elaborada. Lá fora do Palácio Tiradentes, através dos alto-falantes, a massa ouvia e aplaudia aquelas alusiones. Vi-

brando de entusiasmo. Quando o senador Prestes falou, como que o entusiasmo redobrou e as palmas foram mais fortes e mais prolongadas. Da bancada comunista, falaram também os deputados Carlos Marighella e Jorge Amado, cujas impressões aqui transmitemos resumidamente.

MOMENTO DE ALEGRIA E DE FESTA

O senador Prestes achava-se sentado com sua família, quando a reportagem da Agência Nacio-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

Dez Milhões de Cruzeiros em Dois Meses

Prossegue, animada, a Campanha Pró-Imprensa Popular — A posição dos Estados, ontem, no quadro de emulação — Festas, espetáculos, rifas, quermesses, em todo o Distrito Federal

Uma comissão de amigos da TRIBUNA POPULAR realizará corridas rasas, quebra-pões, ovo colher, etc.; de 16 horas: festa pelo Barão de Itararé, representante da Comissão Pró-Imprensa Popular. Um "show", dia 19 ou 23 horas, nos prepara para a apresentação de Pedro Paulo Valverde, membro da Comissão dos Salaristas e uma das últimas de Light; Olympia Marques dos Santos, como representante de Mesquita, Atílio Guimarães, Conjunto Regional "Última Hora", etc.

(CONCLUI NA 2ª PAG.)



DEZ MILHÕES EM DOIS MESES
Total arrecadado
Cr\$ 1.774.061,40
Índice 17,7%

CONTRIBUA COM O QUE PUDER!

corridas rasas, quebra-pões, ovo colher, etc.; de 16 horas: festa pelo Barão de Itararé, representante da Comissão Pró-Imprensa Popular. Um "show", dia 19 ou 23 horas, nos prepara para a apresentação de Pedro Paulo Valverde, membro da Comissão dos Salaristas e uma das últimas de Light; Olympia Marques dos Santos, como representante de Mesquita, Atílio Guimarães, Conjunto Regional "Última Hora", etc.

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

PROSSEGUE, ANIMADA, A CAMPANHA PRÓ-IMPRENSA POPULAR — A POSIÇÃO DOS ESTADOS, ONTEM, NO QUADRO DE EMULAÇÃO — FESTAS, ESPECTACULOS, RIFAS, QUERMESSES, EM TODO O DISTRITO FEDERAL

Uma comissão de amigos da TRIBUNA POPULAR realizará corridas rasas, quebra-pões, ovo colher, etc.; de 16 horas: festa pelo Barão de Itararé, representante da Comissão Pró-Imprensa Popular. Um "show", dia 19 ou 23 horas, nos prepara para a apresentação de Pedro Paulo Valverde, membro da Comissão dos Salaristas e uma das últimas de Light; Olympia Marques dos Santos, como representante de Mesquita, Atílio Guimarães, Conjunto Regional "Última Hora", etc.

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

PROSSEGUE, ANIMADA, A CAMPANHA PRÓ-IMPRENSA POPULAR — A POSIÇÃO DOS ESTADOS, ONTEM, NO QUADRO DE EMULAÇÃO — FESTAS, ESPECTACULOS, RIFAS, QUERMESSES, EM TODO O DISTRITO FEDERAL

Uma comissão de amigos da TRIBUNA POPULAR realizará corridas rasas, quebra-pões, ovo colher, etc.; de 16 horas: festa pelo Barão de Itararé, representante da Comissão Pró-Imprensa Popular. Um "show", dia 19 ou 23 horas, nos prepara para a apresentação de Pedro Paulo Valverde, membro da Comissão dos Salaristas e uma das últimas de Light; Olympia Marques dos Santos, como representante de Mesquita, Atílio Guimarães, Conjunto Regional "Última Hora", etc.

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

PROSSEGUE, ANIMADA, A CAMPANHA PRÓ-IMPRENSA POPULAR — A POSIÇÃO DOS ESTADOS, ONTEM, NO QUADRO DE EMULAÇÃO — FESTAS, ESPECTACULOS, RIFAS, QUERMESSES, EM TODO O DISTRITO FEDERAL

Uma comissão de amigos da TRIBUNA POPULAR realizará corridas rasas, quebra-pões, ovo colher, etc.; de 16 horas: festa pelo Barão de Itararé, representante da Comissão Pró-Imprensa Popular. Um "show", dia 19 ou 23 horas, nos prepara para a apresentação de Pedro Paulo Valverde, membro da Comissão dos Salaristas e uma das últimas de Light; Olympia Marques dos Santos, como representante de Mesquita, Atílio Guimarães, Conjunto Regional "Última Hora", etc.

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

PROSSEGUE, ANIMADA, A CAMPANHA PRÓ-IMPRENSA POPULAR — A POSIÇÃO DOS ESTADOS, ONTEM, NO QUADRO DE EMULAÇÃO — FESTAS, ESPECTACULOS, RIFAS, QUERMESSES, EM TODO O DISTRITO FEDERAL

Uma comissão de amigos da TRIBUNA POPULAR realizará corridas rasas, quebra-pões, ovo colher, etc.; de 16 horas: festa pelo Barão de Itararé, representante da Comissão Pró-Imprensa Popular. Um "show", dia 19 ou 23 horas, nos prepara para a apresentação de Pedro Paulo Valverde, membro da Comissão dos Salaristas e uma das últimas de Light; Olympia Marques dos Santos, como representante de Mesquita, Atílio Guimarães, Conjunto Regional "Última Hora", etc.

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

PROSSEGUE, ANIMADA, A CAMPANHA PRÓ-IMPRENSA POPULAR — A POSIÇÃO DOS ESTADOS, ONTEM, NO QUADRO DE EMULAÇÃO — FESTAS, ESPECTACULOS, RIFAS, QUERMESSES, EM TODO O DISTRITO FEDERAL

Uma comissão de amigos da TRIBUNA POPULAR realizará corridas rasas, quebra-pões, ovo colher, etc.; de 16 horas: festa pelo Barão de Itararé, representante da Comissão Pró-Imprensa Popular. Um "show", dia 19 ou 23 horas, nos prepara para a apresentação de Pedro Paulo Valverde, membro da Comissão dos Salaristas e uma das últimas de Light; Olympia Marques dos Santos, como representante de Mesquita, Atílio Guimarães, Conjunto Regional "Última Hora", etc.

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

PROSSEGUE, ANIMADA, A CAMPANHA PRÓ-IMPRENSA POPULAR — A POSIÇÃO DOS ESTADOS, ONTEM, NO QUADRO DE EMULAÇÃO — FESTAS, ESPECTACULOS, RIFAS, QUERMESSES, EM TODO O DISTRITO FEDERAL

Uma comissão de amigos da TRIBUNA POPULAR realizará corridas rasas, quebra-pões, ovo colher, etc.; de 16 horas: festa pelo Barão de Itararé, representante da Comissão Pró-Imprensa Popular. Um "show", dia 19 ou 23 horas, nos prepara para a apresentação de Pedro Paulo Valverde, membro da Comissão dos Salaristas e uma das últimas de Light; Olympia Marques dos Santos, como representante de Mesquita, Atílio Guimarães, Conjunto Regional "Última Hora", etc.

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

PROSSEGUE, ANIMADA, A CAMPANHA PRÓ-IMPRENSA POPULAR — A POSIÇÃO DOS ESTADOS, ONTEM, NO QUADRO DE EMULAÇÃO — FESTAS, ESPECTACULOS, RIFAS, QUERMESSES, EM TODO O DISTRITO FEDERAL

Uma comissão de amigos da TRIBUNA POPULAR realizará corridas rasas, quebra-pões, ovo colher, etc.; de 16 horas: festa pelo Barão de Itararé, representante da Comissão Pró-Imprensa Popular. Um "show", dia 19 ou 23 horas, nos prepara para a apresentação de Pedro Paulo Valverde, membro da Comissão dos Salaristas e uma das últimas de Light; Olympia Marques dos Santos, como representante de Mesquita, Atílio Guimarães, Conjunto Regional "Última Hora", etc.

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

PROSSEGUE, ANIMADA, A CAMPANHA PRÓ-IMPRENSA POPULAR — A POSIÇÃO DOS ESTADOS, ONTEM, NO QUADRO DE EMULAÇÃO — FESTAS, ESPECTACULOS, RIFAS, QUERMESSES, EM TODO O DISTRITO FEDERAL

Uma comissão de amigos da TRIBUNA POPULAR realizará corridas rasas, quebra-pões, ovo colher, etc.; de 16 horas: festa pelo Barão de Itararé, representante da Comissão Pró-Imprensa Popular. Um "show", dia 19 ou 23 horas, nos prepara para a apresentação de Pedro Paulo Valverde, membro da Comissão dos Salaristas e uma das últimas de Light; Olympia Marques dos Santos, como representante de Mesquita, Atílio Guimarães, Conjunto Regional "Última Hora", etc.

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

PROSSEGUE, ANIMADA, A CAMPANHA PRÓ-IMPRENSA POPULAR — A POSIÇÃO DOS ESTADOS, ONTEM, NO QUADRO DE EMULAÇÃO — FESTAS, ESPECTACULOS, RIFAS, QUERMESSES, EM TODO O DISTRITO FEDERAL

Uma comissão de amigos da TRIBUNA POPULAR realizará corridas rasas, quebra-pões, ovo colher, etc.; de 16 horas: festa pelo Barão de Itararé, representante da Comissão Pró-Imprensa Popular. Um "show", dia 19 ou 23 horas, nos prepara para a apresentação de Pedro Paulo Valverde, membro da Comissão dos Salaristas e uma das últimas de Light; Olympia Marques dos Santos, como representante de Mesquita, Atílio Guimarães, Conjunto Regional "Última Hora", etc.

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

PROSSEGUE, ANIMADA, A CAMPANHA PRÓ-IMPRENSA POPULAR — A POSIÇÃO DOS ESTADOS

O regozijo popular pela Constituição

Os longos e tortos anos de ilegalidade, da Escola Nova, do Tribunal de Segurança, da Dip. da Policia Especial, de decretos-leis, de censura, de correspondência, de suspensa absoluta das sessões civis, de ausência do Parlamento, de repressão dos protestos e da quaseza do povo cada dia mais oprimido e enganado, estavam longe de agradar aquela que se acostumava com a ensurcida e a ria que a vigente da nova Carta Constitucional traz.

O povo esperava pelo grande dia e quando da Constituinte, no lar, em toda parte, podia aquela medo da polícia que Roosevelt e os seus aliados econômicos que se arrasta, de fato, não de tanta falta de alimentos como de excessos em guerra curtindo todos os riscos e riscos, mas risco, não era mais o que se importava: as tropas de assisto do sr. Lendrum, generais fascistas, as leis e pactos de reunião daquela metade da polícia que Roosevelt e os seus aliados econômicos se prezentavam o advento de uma nova ordem liberalizada fundamentalmente do bairro da paz.

Ora, o regozijo do povo foi comovedor, sentiu o desafio natural de milhares de pessoas que há dez anos sentiam sobre as suas cabeças o peso de arbitrio e da violência indiciamente cometida e assinatura da Carta promulgada entendeu desaparecer os restos do monteiro de 27, respondeu os furtinhos do Tribunal de Segurança, não podendo esperar, a qualquer hora, a corrupção do BIS da Rua e da Câmera, dispôs a espantar, a prender, a depredar, a matar, por isso, criou uma atmosfera de confiança, a segurança que vem da lei, que nações de largamento da legalidade constitucional em sua ação redigiu a sua dignidade, em que os partidos políticos a seguraram as suas lutas pacíficas na soberania das normas jurídicas, em que os cidadãos começaram a ter, profundamente, os recursos legais a seu favor quando aniquilados em sua liberdade, e a compreender que

uma era de desenvolvimento pacífico, no Brasil, foi inaugurada.

O povo também compreendeu que a Constituição não correspondeu ainda aos seus anseios, traz o conteúdo democrático e progressista que reclama. Mas é a nossa lei programática pelos representantes com titulares, foi defendida e sua elaboração pelo povo e agora deve ser respeitada pelas grandes massas que a fizeram cumprir os soberanos organizados e reclamaram contra os que querem manter o país no auge secular em que se debate.

As manifestações populares demonstraram o grau de amadurecimento político da povo, concentraram que milhares e milhares de brasilienses estão atentos e acompanham os trabalhos do Parlamento, eis o povo e os seus representantes da povo e, portanto, a salvo, adiamados, e valas e muros que seu cliente, cada juiz, guarda de cada parlamentar, na defesa das interesses nacionais. O flagrante do povo cada dia de arbitrio e de incisão. Trata-se uma soma muito grande de experiência dos homens e das partidas, dos movimentos e das suas problemáticas, e por isso sabe o que quer e, dia a dia, vai adquirindo melhor consciência das suas e das questões, sabendo distinguir muito bem quem são os democratas e quanto em que ainda se afastam a servir de teatro fascista e a servir o imperialismo. As férias de setembro apresentam esse enorme significado político que é uma lição para a partidaria, para o governo, no mesmo tempo nas suas a reuniões de segurança da Constituição e sua luta pelo povo trabalhando e lutando, unido e eloquente pacífica e legalmente a si e todos os seus inimigos fascistas e imperialistas.

Repetimos a frase do Senador Luís Carlos Prestes no final de seu artigo de outono: "Honra-se os rios de Piora com a aplicação sincera e leal da Carta Constitucional de 1946".

Acelerada a reconstrução dos países da Europa em que funcionam regimes de tipo popular

A Checoslováquia ingressa rapidamente num período de completa normalidade — Apresentado à Constituinte o governo de união nacional presidido por Gottwald

PRAGA, agosto (Retardado) — Especial para a TRIBUNA POPULAR — O novo governo da Tchecoslováquia, presidido pelo líder comunista Clement Gottwald, apresentou-se à Assembleia Constituinte. Não apenas a presidência do conselho de ministros foi assumida por um comunista. São também comunistas cinco dos nove ministras, num total de 11.

O novo governo apresentou-se à Assembleia e defendeu perante ela seu programa de reconstrução nacional, que deverá ser executado no prazo de dois anos. E

é, na realidade, uma sequência do chamado programa de Kudice, adotado pelo primeiro governo do papa de Benes, formado, já na terra pátria, com a entrada do exército libertador da URSS. Esse programa já foi executado nos seus pontos essenciais. O novo governo governamental pode ser dividido em duas partes: a primeira trata de consolidar a obra já realizada depois da libertação: nacionalização da indústria pesada, dos bancos e das empresas de seguros, reforma agrária, reposicionamento das zonas das zonas das quais os alemães foram expulsos e julgamento dos colaboracionistas que ainda não se foram. A segunda parte se refere ao preferencial à política exterior. Os acordos de Potsdam autorizaram a Tchecoslováquia a transferir para determinados Estados da Alemanha as populações alemãs que nos últimos tempos se vinham infiltrando através de suas fronteiras e a fazer uma troca de população com a Hungria. Os grupos de exíguos húngaros residentes na Tchecoslováquia serão transferidos para a Hungria e os tchecos que estão na Hungria voltarão a sua pátria. A desgraça desse país, por ocasião de Munique, foi desdida em grande parte às minorias estrangeiras e sujeitas e sugestionadas pelo fascismo, enquistadas no seu solo, e é por isso que os tchecos estão sendo agora, neste particular, tão energicos.

Em outubro é possível que não existam mais alemães dentro desse país, separamos a sua fronteira, a direção da economia, e dando-lhe a sua independência, e o conselho da União Soviética tem o direito, os ambições e os projectos fazem passos de futebol político pelos países latinos-americanos e os "diplomatas" bombardiam a condenação da paz e o conselho da ONU. Enquanto isso Truman deixa o argumento militar a 120 mil milhões de cruzados e expõe os quadros do exército.

Depois de tudo isto, não vejo a razão, Costa Rica americana, nos outros ver com essa história absurdos do "suposto imperialismo norte-americano".

Negócio de Pai Para Filho, a Encampação da Inglesa

Outro país, se param juros tão elevados como retribuição do capital. Rumavel seria o pagamento de juros de 3 ou 4 por cento, no máximo.

Depois de explorar nosso povo durante 90 anos, a Companhia Imperialista obtém recompensa tanto mais avultada quanto a indenização do capital não é feita pelo custo histórico.

A estas horas, os acionistas da São Paulo Railway devem estar saudando o ato do governo que tanto beneficiou.

O ato do governo — passível de critica por não ter resguardado os interesses nacionais — sobrevem precisamente no momento em que nesta Assembleia está a falar os trabalhos de votação da Carta Constitucional, e em que passaremos à função legislativa.

Muito melhor regulada poderia ser a matéria na Câmara, quando então o texto constitucional teria oportunidade de ser aplicado com maior proveito para o interesse nacional.

Essas as razões do nosso voto no requerimento e das restrições ao decreto em causa.

Sala das Sessões, 16-9-46. Luiz Carlos Prestes, Mauricio Gralha, Carlos Marighella, Caíres de Brito, Jorge Amado, João Amaro, Gregorio Bezerra, Claudio Silva, Alcides Sabença, Alcedo Coutinho, Agostino Oliveira, Osvaldo Pacheco, José Crispim, Abilio Fernandes, Batista Neto.

Isso é palpável, por exemplo, no caso de Tríeste, a bela cidade dos estivadores do Adriático escondida pela dupla imperialista para converter-se num motivo de permanentes e tristes provocações contra o glorioso povo aliado, que tantos sacrifícios suportou na luta contra Hitler. Não se pretende agora apenas arrebatar Tríeste do jugoslavo, é o que está sendo levado a prática, de pragmatismo, com a complicidade — o que é mais doloroso — dos próprios homens que, depois da sua morte, se converteram em dirigentes da política dos Estados Unidos. Nossa missão — queria ele — será a de harmonizar o mundo novo, mas o que se está dando é Byrnes e os demais apressados. O requerimento apresentado sobre a instalação embora repetido em si teve a vantagem de provocar, sobre o assunto, uma manifestação da bancada comunista que o escutou.

Isto é palpável, por exemplo, no caso de Tríeste, a bela cidade dos estivadores do Adriático escondida pela dupla imperialista para converter-se num motivo de permanentes e tristes provocações contra os demônios estrangeiros, prejudicando portanto o interesse nacional.

Trava-se então um curioso debate entre o líder da bancada comunista e o ardoroso porta-voz do interventor das filas de São Paulo.

V. Exa. está completamente enganado — diz o sr. Ataliba, dirigindo-se ao senador Prestes.

Enaltecia o sr. Ataliba Nogueira o ato do governo, em discurso puramente encasticista. Deixando-se empolgar por sua própria grandiloquência de palavra séca, o representante paulista deixou escapar a seguinte declaração:

"Ora, a renda da S. Paulo Railway nos últimos anos, jamais atingiu além do quinquênio a importância de 7%". Os acionistas, como consequência, pelo decreto de seu predecessor Dutra, vão ser até beneficiados, pois receberão inviavelmente o seu crédito de 7% ao ano".

Poi quando o senador Luiz Carlos Prestes, em aparte, fez ver ao orador que se tratava de uma operação que favorece os acionistas estrangeiros, prejudicando portanto o interesse nacional.

Trava-se então um curioso debate entre o líder da bancada comunista e o ardoroso porta-voz do interventor das filas de São Paulo.

V. Exa. está completamente enganado — diz o sr. Ataliba, dirigindo-se ao senador Prestes.

Prestes responde que o sr. Ataliba é quem está dizendo que os acionistas "vão ser até beneficiados". E acrescenta que a encampação, obrigando-se a pagar 7% ao ano, representa a importância de 37 milhões de cruzados de obrigações anuais do Estado em benefício dos acionistas ingleses.

Visivelmente irritado, o sr. Ataliba Nogueira limita-se a responder com azedume, sem entender argumentar com azedume, aos apartes do senador Prestes. Sempre se opõe à taxa de 7%, que o sr. Ataliba defende, depois de afirmar que se trata de um bom negócio para os acionistas estrangeiros, Prestes lhe responde que o governo poderia conseguir empréstimos a 3% ou 4% para pagar imediatamente essa encampação e ficar pagando nessa taxa, mais conveniente na época atual do que a de 7%.

De que se trata na verdade?

E em Viena eu me inquietei com o rúolo feito em torno dos bens alemães e das nacionalizações. Tive conhecimento de uma combinação da qual participam as direções dos dois grandes partidos nacionais: o Partido Popular, socialista, e os comunistas filo-nazistas e reacionários que

deixaram de ser os soviéticos para a Áustria.

Essa "declaração de propriedade do Estado" é uma coisa sem sentido, mas ela contribui para esclarecer a política adotada por certos interesses nesta Áustria que está sendo preparada para reforçar os bastões alemães do oeste...

O mais sintomático é que se usa muito a palavra "confílio" para melhor explicar o que se passa agora na Áustria.

"La Croix" de ontem, citando o "New York Times", escreve que a questão da Áustria está co-

outros partidos democráticos e com a colaboração da sua herdeira classe operária, a Tchecoslováquia se reconstrói rapidamente. Os progressos feitos são admiráveis. As fábricas destruídas são funcionam de novo e outras estão sendo levantadas pelo governo, que é quem controla agora a produção da grande indústria. A reforma agrária trazem a vida nos campos. O povo sente-se feliz. "Pensei — disse La Guardia — que sua recente passagem por Praga — que vinha encontrar aqui um país ainda completamente desorganizado, como a Áustria ou a Itália, mas o que

vejo me assombra. Aqui tudo é otimismo, tudo é progresso. Meus parabéns, sr. Benes e sr. Gottwald". "Isto é o que acontece, respondeu Gottwald ao simpático democristão norte-americano, quando o poder passa a ser exercido exclusivamente pelos partidos populares e os trabalhadores se sentem ainda livres de operar..."

A Tchecoslováquia espera durar dentro de breves anos o seu parque industrial, que passará a ser assim um dos maiores da Europa, e a serviço da paz e da verdadeira democracia que ela colocará suas forças,



Sam Hill, um caricaturista norte-americano, veio Arthur num barco, como um samurai, cercado pelo governo, pelo comércio e pelo militarismo japonês, recebendo as homenagens a que faz jus sua atitude reactionária. É uma "charge" da situação do Oriente: em vez de enxergarem os interesses da paz e conquista do Japão para a democracia e o progresso, por intermédio da reforma agrária e da liquidação dos restos fascistas, os grandes trusts e monopólios transgem com os agressores do povo norte-americano em Pearl Harbour.

Criminosos de Guerra Nipônicos Conservam Seu Poder e Influência

Artigo do "Krasnaia Zvezda" sobre os que faltam no banco dos réus de Toquio

MOSCOW (TASS, pela Inter Press) — O «Krasnaia Zvezda» publica um artigo intitulado «Sobre os que faltam no banco dos réus de Toquio». O processo contra os principais criminosos de guerra japoneses — diz o jornal — já está em seu quinto mês, mas há fundamento para se supor que o processo de Tóquio não ficará atrás de seu irmão maior de Nuremberg. Porém, lenta ou rapidamente, o fato é que se está fazendo justiça aos verdugos da China, Coreia e Filipinas. Os enganadores que administraram o Japão durante os funestos anos de sua história ocupam o banco dos réus.

Os réus criminosos de guerra que não foram privados nem por um minuto de liberdade e que conservam plenamente seu poder e influência. Entre eles figura o imperador do Japão, Hirohito, e os cabças da camará "Zabatbu": admirante Tojo, Teijiro, presidente da direção do truste metalúrgico "Nippon Steel", Fujiwara Winjuro, um dos diretores do consórcio "Mitsui", muitas vezes ministro e conselheiro do governo, Goro Kishii, diretor do consórcio "Mitsubishi", Tokujiro Teijiro, presidente da direção "Seva Denki" e outros.

Todos ocupam os principais cargos de direção de milhares de pequenas e medianas empresas.

É surpreendente que ao serem investigados os crimes da guerra do Japão se prestasse certa atenção ao papel dos consórcios e de seus amos como intelectuais e provocadores da guerra. A justiça elementar exige que aquelas que se chamaram a si mesmas "capitais industriais dos tempos de guerra", que encabeçaram toda a indústria de guerra, que possuem ainda agora enormes capitais, ficassem entregues à justiça por terem posto em marcha a máquina militarista japonesa que causou incalculáveis calamidades à humanidade.

Esses são os membros mais conhecidos da poderosa camará financeira que constitui a força dirigente do bloco reactionário militarista que governou o Japão e desencadeou a guerra no Extremo Oriente. Atualmente, após a derrota do Japão, os representantes dos consórcios afirmam que antes da guerra estavam em oposição aos círculos militares.

Com efeito, os consórcios das vezes divergiam dos círculos militares em algumas questões tácticas referentes aos preparativos de guerra e sobre esta base surgiram as vezes conflitos com generais mais impacientes. Mas, assim que terminaram os preparativos para a guerra, os consórcios tiraram a máscara de diretores de empresas de direitos, contra o seu próprio povo.

A decisão do parlamento austriaco não é uma verdadeira lei de nacionalização. É uma declaração de propriedade estatal. Nela não existe de preceiso no que concerne as formas e as modalidades do que se pretende fazer. Trata-se de uma escamoteação.

As antigas direções dessas empresas só permanecem nos seus postos. E com isso entrando para a lista das nacionalizações 90% de empresas que opõem elas, como ficou bem claro depois da viagem de Mr. Paley a Viena.

O governo austriaco vem de declarar propriedade do Estado os poços petrolíferos de Zisterdorf (na zona soviética de ocupação), que está para chegar Mr. Rockefeller e se fale de um empréstimo de 100 milhões de dólares...

A falsificação da realidade econômica é a regra geral em Viena. Disse que a Áustria será condeneada à morte se os soviéticos insistirem em embargar os bens alemães na sua zona de ocupação. Mas esses bens não representam ali sequer 10% da indústria austriaca. Uma nota do general Kourovay confirma, mais uma vez, que esses bens permanecerão no território da Áustria. Com respeito ao petróleo, a URSS propôs a formação de uma companhia mista para a exploração em conjunto, pelos dois governos, dessas reservas.

Nos anos de guerra os capitais das principais empresas cresceram de 10 a 15 vezes. Desta cada vez, os consórcios representantes da oligarquia financeira, Ikeda Fu-

jiwara, Goro Kishii e outros ocuparam os principais postos nos gabinetes de tempo de guerra. Mais de 600 empregados de seguros de "Zabatbu", diretores de empresas, presidentes de diretorias, etc., converteu-se em "generais da produção". O estado lhes concedeu direitos ilimitados para dirigir o trabalho de milhares de operários, capitais e os bens de centenas de milhares de pequenas e medianas empresas.

Entre os principais criminosos de guerra que compareceram ante o tribunal de Toquio não figura nem um dos magistrados do capital financeiro, nem um dos que ocuparam cargos de direção nos consórcios. É verdade que todos os que ocupam o banco dos réus no momento são latentes de "Zabatbu" devidamente descreditados. Mas seus amos gozam de liberdade e estão buscando novos eriados.

O que aconteceu na realidade? Nem um membro das famílias que puçaram os impérios das consórcios foi entregue à justiça. Algumas delas foram detidas e, após três ou quatro meses de reclusão, postos em liberdade... por falta de provas.

Entre os principais criminosos de guerra que compareceram ante o tribunal de Toquio não figura nem um dos magistrados do capital financeiro, nem um dos que ocuparam cargos de direção nos consórcios. É verdade que todos os que ocupam o banco dos réus no momento são latentes de "Zabatbu" devidamente descreditados. Mas seus amos gozam de liberdade e estão buscando novos eriados.

Nos anos de guerra os capitais das principais empresas cresceram de 10 a 15 vezes. Desta cada vez, os consórcios representantes da oligarquia financeira, Ikeda Fu-

jiwara, Goro Kishii e outros ocuparam os principais postos nos gabinetes de tempo de guerra. Mais de 600 empregados de seguros de "Zabatbu", diretores de empresas, presidentes de diretorias, etc., converteu-se em "generais da produção". O estado lhes concedeu direitos ilimitados para dirigir o trabalho de milhares de operários, capitais e os bens de centenas de milhares de pequenas e medianas empresas.

Nos anos de guerra os capitais das principais empresas cresceram de 10 a 15 vezes. Desta cada vez, os consórcios representantes da oligarquia financeira, Ikeda Fu-

jiwara, Goro Kishii e outros ocuparam os principais postos nos gabinetes de tempo de guerra. Mais de 600 empregados de seguros de "Zabatbu", diretores de empresas, presidentes de diretorias, etc., converteu-se em "generais da produção". O estado lhes concedeu direitos ilimitados para dirigir o trabalho de milhares de operários, capitais e os bens de centenas de milhares de pequenas e medianas empresas.

O Povo do Bairro de Alegria Vencerá o Lixo e a Lama

Alegria é um bairro quase tão antigo como a Barra. Daí o nome aquela sua compra, da casa velha, que conhece na Carioca Blvd e termina na praça da Alegria, uma das praças mais belas da Cidade Maravilhosa. Bairro exprimido entre os de São Cristóvão e São Francisco Xavier. Alegria só encerra espaço caminhando para as suas praias sujas, na Guaratiba. Ali tem algumas casas novas, recentemente construídas, que dão uma sensação mais alegre, mesmo suas mesmas características da infância triste. Lá para dentro, porém, é o mar de lama que domina nos dias de chuva, e o lixo que se acumula por cima das calçadas cheias de buracos, é o monstro que se alimenta do lixo e vai somber sua sobremesa nos pratos das casas pobres.

Mas o povo de Alegria é, realmente, um povo alegre, solidário, trabalhador; um povo que quer contribuir para o progresso das crianças, de auxiliar o governo na luta contra a carestia de vida e o cancro negro.

Faz mais de um ano, quando aquela povo alegre que mora no bairro trieste compreendeu as vantagens da luta organizada, que o Comitê Democrático Progressista de Alegria foi inaugurado. Daí para cá a luta em prol dos melhoramentos do bairro tem assinalado grandes vitórias, entre as quais é de auxiliar a campanha contra o analfabetismo, com a criação de cursos no-

O Comitê Democrático luta por melhores condições de vida dos moradores locais — O mar de lama sobe as calçadas e penetra pelas casas mais baixas — O lixo é outro problema de grande importância.

As donas de casa do bairro de Alegria perdem a metade do dia, prejudicando enormemente os de maiores afazeres distritais.

Integrado à vida da população do bairro, compreendendo as necessidades locais, cumprindo as suas finalidades, o Comitê Democrático de Alegria vem lutando decididamente pela conquista de uma feira-livre. Nesse sentido já enviou um ofício ao general Scarcella Portela, pedindo a criação de uma feira na praça H. e, caso isso fosse possível, no momento essa pretensão dos moradores locais, que pelo menos aquela autoridade enviasse diariamente um caminhão para vender gêneros alimentícios, o que aliviaría de muito o sacrifício das donas de casa.

Em palestra que vivemos com a tra. Odete Domingues da Silva, declarou-nos ela que uma feira-livre em Alegria é uma coisa imperiosa. "Diminuiria muito o tempo que gastamos no transporte e que nos obriga a deixar os filhos adormecidos em casa, sem assistência de qualquer espécie".

As dificuldades de transporte com que os moradores de Alegria se deparam, são realmente insuportáveis. Os bondes da Light são irregulares e passam por ali com gente dependurada por te-

los de lado. Deveria passar dentro de dez ou dez minutos, mas as tartarugas da Light levam metade hora e mais para surgir". Peço bairro já chegou a passar temporariamente uma linha de ônibus, mas, agora, os moradores

das casas mais baixas, que conseguem trazer sua casa limpa, no bairro de Alegria, passam dias de chuva.

Ainda nesse ponto o Comitê Democrático tem prestado grandes serviços aos moradores locais.

Além da referida organização

das casas, a fazer uma ginástica desagradável.

O LIXO OUTRO PROBLEMA

Do lado da lama Junta se encontra grande inconveniente, que muito bem poderia já ter sido sanado pela Prefeitura. E o lixo que está um mal cheiro insuportável. Os proprietários de casas, ali no bairro de Alegria, já fizeram uma reclamação, certa feita, ao antecessor de sr. Hildebrand, ao qual pagaram a taxa de saneamento e não são beneficiados. O lixo fica abandonado nos terrenos baldios, ao lado do Lar Proletário e, até mesmo, na praça H. Raramente aparece um caminhão da Prefeitura. Passa justamente num momento em que ninguém espera e sai demandando lixo pelo meio das ruas.

Junto da escola Cardoso Leite fica o maior depósito de lixo do bairro. É um terreno baldio. Ali brincam os pequenos escolares na hora do recreio. Junto das moradias, dentro daquela imundice, as crianças ficam cantando papéis ou brincando de se esconder, em quanto os caminhões da Prefeitura passam semspanhar na lata, com a desculpa de que já estão cheios, como os bodes que passam com gente dependurada por todos os lados.

Mas andam dizendo por ali que aquele depósito de lixo vai ter maior concorrência de gaivotas. E que muitos escolares costumam brincar em outro terreno da Avenida Brasil. Agora o local vai ser transformado num pequeno jardim, para enfeitar as bordas da avenida.

O Comitê Democrático Progressista de Alegria está vivendo os problemas do seu bairro. Todas as reivindicações são cuidadosamente anotadas e, a começar de mais premente, a referida organização popular vai lutando para conquistá-las.

Deixas forma o povo conseguirá vencer as dificuldades que lhe são impostas, quer pelo explodado do cambal, quer pelos comerciantes inexperitos, veiraduros industriais da carestia de vida; quer parte de autoridades que realmente não procuram sentir as necessidades do povo.

Até agora, por exemplo, não foi conquistada a maior reivindicação do bairro de Alegria, levantada pelo Comitê Democrático: uma feira-livre. Mas tudo faz crer que, dentro de breve essa reivindicação será conquistada, pois a autoridade a quem está afeto o serviço, o general Scarcella Portela, tem demonstrado de boa vontade na solução do problema, contando-se como certa, pelo menos, a ida de um caminhão diário para a venda de gêneros na praça H.

E o trabalho do povo organizado.

D. Maria das Dores Varela, quando nos despedimos da visita que fizemos ao Curso de Alfabetização feminina, lembrou-nos que é importante que as mulheres sejam brincando em outros lugares, como atração para os meninos.

Apelamos também para que todos os jovens deem o seu maior apoio ao Congresso, comparecendo às sessões, enviando amigos, enfim, colaborando de qualquer maneira para o êxito do Congresso e da L. J. V.

Terminamos apelando para o governo a fim de que se dedique maior atenção à Juventude, estudando os seus problemas e dando uma solução rápida e adequada.

O Brasil só poderá ser grande e livre quando contar com uma Juventude saudável, saudosa, capaz de servir-lhe em qualquer circunstância, ou em qualquer posto.

Compreende, a Juventude, as vantagens da organização

com o "Jornal da Juventude".

Por sua vez luta com a falta de recursos. Como temos a mesma finalidade, poderemos unir-nos e, neste caso, a possibilidade de êxito é maior.

O "Jornal da Juventude" precisa ser auxiliado por todos os jovens para que ele possa cumprir a sua finalidade. Apelamos para que todos os jovens entrem para o círculo de amigos do "Jornal da Juventude".

Apelamos também para que todos os jovens dêem o seu maior apoio ao Congresso, comparecendo às sessões, enviando amigos, enfim, colaborando de

qualquer maneira para o êxito do Congresso e da L. J. V.

Terminamos apelando para o governo a fim de que se dedique maior atenção à Juventude, estudando os seus problemas e dando uma solução rápida e adequada.

O Brasil só poderá ser grande e livre quando contar com uma Juventude saudável, saudosa, capaz de servir-lhe em qualquer circunstância, ou em qualquer posto.

Apelamos também para que todos os jovens dêem o seu maior apoio ao Congresso, comparecendo às sessões, enviando amigos, enfim, colaborando de

qualquer maneira para o êxito do Congresso e da L. J. V.

Apelamos também para que todos os jovens dêem o seu maior apoio ao Congresso, comparecendo às sessões, enviando amigos, enfim, colaborando de

qualquer maneira para o êxito do Congresso e da L. J. V.

Apelamos também para que todos os jovens dêem o seu maior apoio ao Congresso, comparecendo às sessões, enviando amigos, enfim, colaborando de

qualquer maneira para o êxito do Congresso e da L. J. V.

Apelamos também para que todos os jovens dêem o seu maior apoio ao Congresso, comparecendo às sessões, enviando amigos, enfim, colaborando de

qualquer maneira para o êxito do Congresso e da L. J. V.

Apelamos também para que todos os jovens dêem o seu maior apoio ao Congresso, comparecendo às sessões, enviando amigos, enfim, colaborando de

qualquer maneira para o êxito do Congresso e da L. J. V.

Apelamos também para que todos os jovens dêem o seu maior apoio ao Congresso, comparecendo às sessões, enviando amigos, enfim, colaborando de

qualquer maneira para o êxito do Congresso e da L. J. V.

Apelamos também para que todos os jovens dêem o seu maior apoio ao Congresso, comparecendo às sessões, enviando amigos, enfim, colaborando de

qualquer maneira para o êxito do Congresso e da L. J. V.

Apelamos também para que todos os jovens dêem o seu maior apoio ao Congresso, comparecendo às sessões, enviando amigos, enfim, colaborando de

qualquer maneira para o êxito do Congresso e da L. J. V.

Apelamos também para que todos os jovens dêem o seu maior apoio ao Congresso, comparecendo às sessões, enviando amigos, enfim, colaborando de

qualquer maneira para o êxito do Congresso e da L. J. V.

Apelamos também para que todos os jovens dêem o seu maior apoio ao Congresso, comparecendo às sessões, enviando amigos, enfim, colaborando de

qualquer maneira para o êxito do Congresso e da L. J. V.

Apelamos também para que todos os jovens dêem o seu maior apoio ao Congresso, comparecendo às sessões, enviando amigos, enfim, colaborando de

qualquer maneira para o êxito do Congresso e da L. J. V.

Apelamos também para que todos os jovens dêem o seu maior apoio ao Congresso, comparecendo às sessões, enviando amigos, enfim, colaborando de

qualquer maneira para o êxito do Congresso e da L. J. V.

Apelamos também para que todos os jovens dêem o seu maior apoio ao Congresso, comparecendo às sessões, enviando amigos, enfim, colaborando de

qualquer maneira para o êxito do Congresso e da L. J. V.

Apelamos também para que todos os jovens dêem o seu maior apoio ao Congresso, comparecendo às sessões, enviando amigos, enfim, colaborando de

qualquer maneira para o êxito do Congresso e da L. J. V.

Apelamos também para que todos os jovens dêem o seu maior apoio ao Congresso, comparecendo às sessões, enviando amigos, enfim, colaborando de

qualquer maneira para o êxito do Congresso e da L. J. V.

Apelamos também para que todos os jovens dêem o seu maior apoio ao Congresso, comparecendo às sessões, enviando amigos, enfim, colaborando de

qualquer maneira para o êxito do Congresso e da L. J. V.

Apelamos também para que todos os jovens dêem o seu maior apoio ao Congresso, comparecendo às sessões, enviando amigos, enfim, colaborando de

qualquer maneira para o êxito do Congresso e da L. J. V.

Apelamos também para que todos os jovens dêem o seu maior apoio ao Congresso, comparecendo às sessões, enviando amigos, enfim, colaborando de

qualquer maneira para o êxito do Congresso e da L. J. V.

Apelamos também para que todos os jovens dêem o seu maior apoio ao Congresso, comparecendo às sessões, enviando amigos, enfim, colaborando de

qualquer maneira para o êxito do Congresso e da L. J. V.

Apelamos também para que todos os jovens dêem o seu maior apoio ao Congresso, comparecendo às sessões, enviando amigos, enfim, colaborando de

qualquer maneira para o êxito do Congresso e da L. J. V.

Apelamos também para que todos os jovens dêem o seu maior apoio ao Congresso, comparecendo às sessões, enviando amigos, enfim, colaborando de

qualquer maneira para o êxito do Congresso e da L. J. V.

Apelamos também para que todos os jovens dêem o seu maior apoio ao Congresso, comparecendo às sessões, enviando amigos, enfim, colaborando de

qualquer maneira para o êxito do Congresso e da L. J. V.

Apelamos também para que todos os jovens dêem o seu maior apoio ao Congresso, comparecendo às sessões, enviando amigos, enfim, colaborando de

qualquer maneira para o êxito do Congresso e da L. J. V.

Apelamos também para que todos os jovens dêem o seu maior apoio ao Congresso, comparecendo às sessões, enviando amigos, enfim, colaborando de

qualquer maneira para o êxito do Congresso e da L. J. V.

Apelamos também para que todos os jovens dêem o seu maior apoio ao Congresso, comparecendo às sessões, enviando amigos, enfim, colaborando de

qualquer maneira para o êxito do Congresso e da L. J. V.

Apelamos também para que todos os jovens dêem o seu maior apoio ao Congresso, comparecendo às sessões, enviando amigos, enfim, colaborando de

qualquer maneira para o êxito do Congresso e da L. J. V.

Apelamos também para que todos os jovens dêem o seu maior apoio ao Congresso, comparecendo às sessões, enviando amigos, enfim, colaborando de

qualquer maneira para o êxito do Congresso e da L. J. V.

Apelamos também para que todos os jovens dêem o seu maior apoio ao Congresso, comparecendo às sessões, enviando amigos, enfim, colaborando de

qualquer maneira para o êxito do Congresso e da L. J. V.

Apelamos também para que todos os jovens dêem o seu maior apoio ao Congresso, comparecendo às sessões, enviando amigos, enfim, colaborando de

qualquer maneira para o êxito do Congresso e da L. J. V.

Apelamos também para que todos os jovens dêem o seu maior apoio ao Congresso, comparecendo às sessões, enviando amigos, enfim, colaborando de

qualquer maneira para o êxito do Congresso e da L. J. V.

Apelamos também para que todos os jovens dêem o seu maior apoio ao Congresso, comparecendo às sessões, enviando amigos, enfim, colaborando de

qualquer maneira para o êxito do Congresso e da L. J. V.

Apelamos também para que todos os jovens dêem o seu maior apoio ao Congresso, comparecendo às sessões, enviando amigos, enfim, colaborando de

qualquer maneira para o êxito do Congresso e da L. J. V.

Apelamos também para que todos os jovens dêem o seu maior apoio ao Congresso, comparecendo às sessões, enviando amigos, enfim, colaborando de

qualquer maneira para o êxito do Congresso e da L. J. V.

Apelamos também para que todos os jovens dêem o seu maior apoio ao Congresso, comparecendo às sessões, enviando amigos, enfim, colaborando de

qualquer maneira para o êxito do Congresso e da L. J. V.

Apelamos também para que todos os jovens dêem o seu maior apoio ao Congresso, comparecendo às sessões, enviando amigos, enfim, colaborando de

qualquer maneira para o êxito do Congresso e da L. J. V.

Apelamos também para que todos os jovens dêem o seu maior apoio ao Congresso, comparecendo às sessões, enviando amigos, enfim, colaborando de

CONFIA O PROLETARIADO EM QUE O PLENÁRIO DO CONGRESSO SINDICAL RATIFIQUE A CRIAÇÃO DA CTB

Tribuna SINDICAL

Mensagem de Fraternidade Proletária

Dos trabalhadores presos nos portuários em luta por sua unidade

mões dos seus legítimos representantes o seu Escritório Migrante, o dia em que a nossa Pátria entrará num regime de ordem, democrática, de paz e de tranquilidade, e este dia é sobretudo de uma significação extraordinária para o proletariado brasileiro, porque, com a constitucionalização do país, lhe é também assegurado o direito de greve, conquista inalcançável da classe trabalhadora.

Companheiros Portuários, a data de hoje torna-se ainda mais significativa para nós trabalhadores, porque no texto da nossa Carta Magna está assegurada a Anistia para os trabalhadores, vitimas da reação e dos restos do fascismo em nossa terra, dentre as quais estão ditas de vozes companheiros, que soberanamente lutaram contra o banditismo franquista, principal obstáculo à marcha da Democracia.

Companheiros, ao dirigirmos

esta mensagem na data em que avançamos nela no sentido da consolidação de nossa unidade, queremos reafirmar a nossa convicção nos direitos do proletariado e na grandeza de nossa Pátria livre, democrática e progressista.

Viva os portuários do Brasil!

Viva a Democracia!

Viva o Brasil!

Em 15 de Setembro de 1946, (s.) Pedro de Carvalho Braga, Benedito Lurahy, Damaso Barreto Alvarez, Ary Rodrigues da Costa, Mário Rodrigues, Joaquim José do Rego, José Paulino Soares.



Ary Rodriguez da Costa

Dos internados no Sanatório Cardoso Fontes ao Congresso Sindical

Os internados do Sanatório Cardoso Fontes, na estrada Tito Rios, em Jacarepaguá, dirigiram a Comissão Central do Congresso Sindical dos Trabalhadores do Brasil, a seguinte mensagem:

"Todos os internados no Sanatório 'Cardoso Fontes' na estrada Tito Rios, a. 1.347, em Jacarepaguá, no Distrito Federal, em reunião de hoje, deliberaram que aqueles correspondam aos últimos salários pagos:

2º — sempre que houver aumento de vencimentos dos ativos, também, haja para os aposentados;

3º — pelas organizações competentes seja concedida melhor assistência aos enfermos, tais como internações, assistência médica, etc., e 4º — direito de reforma periódica das aposentadorias, de acordo com as modificações do nível de vida.

Pelos internados, atenciosamente (as.), José Noronha, Trindade, Osmânia Parte, Arlindo Pacifico Neves de Souza, Delmar de Carvalho, João da Cunha Raposo, Osmar Torres Machado, José Moreira, Pedro de Novais Silva, Fausto Santos M., da Silva e Aldo Balbino de Freitas.

com o Congresso Sindical dos Trabalhadores do Brasil, augurando o melhor êxito em seus trabalhos. Aproveitam a oportunidade para solicitar aos delegados, juntamente a este Congresso o seguinte:

1º — seja definida pelos dirigentes congressistas, a concessão de apontamento integral, em qualquer caso de invalidez, com vencimentos que correspondam aos últimos salários pagos;

2º — sempre que houver aumento de vencimentos dos ativos, também, haja para os aposentados;

3º — pelas organizações competentes seja concedida melhor assistência aos enfermos, tais como internações, assistência médica, etc., e 4º — direito de reforma periódica das aposentadorias, de acordo com as modificações do nível de vida.

Pelos internados, atenciosamente (as.), José Noronha, Trindade, Osmânia Parte, Arlindo Pacifico Neves de Souza, Delmar de Carvalho, João da Cunha Raposo, Osmar Torres Machado, José Moreira, Pedro de Novais Silva, Fausto Santos M., da Silva e Aldo Balbino de Freitas.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
Rua de Ouricuri, 166 — Rio
(Fundada em 1884)

José Paulino Soares

com o Congresso Sindical dos Trabalhadores do Brasil, augurando o melhor êxito em seus trabalhos. Aproveitam a oportunidade para solicitar aos delegados, juntamente a este Congresso o seguinte:

1º — seja definida pelos dirigentes congressistas, a concessão de apontamento integral, em qualquer caso de invalidez, com vencimentos que correspondam aos últimos salários pagos;

2º — sempre que houver aumento de vencimentos dos ativos, também, haja para os aposentados;

3º — pelas organizações competentes seja concedida melhor assistência aos enfermos, tais como internações, assistência médica, etc., e 4º — direito de reforma periódica das aposentadorias, de acordo com as modificações do nível de vida.

Pelos internados, atenciosamente (as.), José Noronha, Trindade, Osmânia Parte, Arlindo Pacifico Neves de Souza, Delmar de Carvalho, João da Cunha Raposo, Osmar Torres Machado, José Moreira, Pedro de Novais Silva, Fausto Santos M., da Silva e Aldo Balbino de Freitas.

Notável Descoberta científica para a Asma

Vários anos de pesquisas científicas foram necessários para elaborar com meticulosidade a fórmula de ASTHMAN — cujo segredo reside principalmente no equilíbrio das doses. ASTHMAN oferece como garantia ao paciente, respiração livre e fácil, pois, a sua ação é imediata nos acessos de asma. ASTHMAN é empregado com sucesso nas doses em geral, coqueluche, dilatação dos bronquios bronquite crônica, asma e enxaque ruminar. ASTHMAN é a saúde do astmático e do bronquial.

DOS ENFERMEIROS E EMPREGADOS DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS

Os enfermeiros e empregados do Hospital das Clínicas, onde trabalham milhares de empregados, enfermeiros e enfermeiras, médicos e assistentes técnicos, enviaram aos delegados congressistas Mozart Pimenta Brant e Júlio Antônio Ventura, telegrama que transcrevemos:

"Os enfermeiros, empregados em diversos hospitais e maternidades, sindicalizados todos, apesar seu apelo incondicional ao companheiro eleito pela classe e podem defender com firmeza a Liberdade, Unidade e Autonomia Sindical. Antecipam a formação da Confederação dos Trabalhadores do Brasil e esperam ver nela con-

cretizada a maior reivindicação da classe trabalhadora. Sindicatos e sindicatos, com suas delegações representantes no Congresso Sindical dos Trabalhadores do Brasil, como todas as demais corporações, acompanharam com atenção o desenvolvimento dos trabalhos do congresso, que se pronunciaram afinal sobre as mais importantes questões. As reivindicações dos profissionais brasileiros. Manifestando seu apoio ao delegado que elas têm e as esperanças que devem ser na bancada do seu Estado e na força unitária do Congresso, para a criação da CTB, enviam ao congressista Mário Pimenta Brant os seguintes telegramas:

"Os enfermeiros, empregados em diversos hospitais e maternidades, sindicalizados todos, apesar seu apelo incondicional ao companheiro eleito pela classe e podem defender com firmeza a Liberdade, Unidade e Autonomia Sindical. Antecipam a formação da Confederação dos Trabalhadores do Brasil e esperam ver nela con-

cretizada a maior reivindicação da classe trabalhadora. Sindicatos e sindicatos, com suas delegações representantes no Congresso Sindical dos Trabalhadores do Brasil, como todas as demais corporações, acompanharam com atenção o desenvolvimento dos trabalhos do congresso, que se pronunciaram afinal sobre as mais importantes questões. As reivindicações dos profissionais brasileiros. Manifestando seu apoio ao delegado que elas têm e as esperanças que devem ser na bancada do seu Estado e na força unitária do Congresso, para a criação da CTB, enviam ao congressista Mário Pimenta Brant os seguintes telegramas:

"Os enfermeiros, empregados em diversos hospitais e maternidades, sindicalizados todos, apesar seu apelo incondicional ao companheiro eleito pela classe e podem defender com firmeza a Liberdade, Unidade e Autonomia Sindical. Antecipam a formação da Confederação dos Trabalhadores do Brasil e esperam ver nela con-

cretizada a maior reivindicação da classe trabalhadora. Sindicatos e sindicatos, com suas delegações representantes no Congresso Sindical dos Trabalhadores do Brasil, como todas as demais corporações, acompanharam com atenção o desenvolvimento dos trabalhos do congresso, que se pronunciaram afinal sobre as mais importantes questões. As reivindicações dos profissionais brasileiros. Manifestando seu apoio ao delegado que elas têm e as esperanças que devem ser na bancada do seu Estado e na força unitária do Congresso, para a criação da CTB, enviam ao congressista Mário Pimenta Brant os seguintes telegramas:

"Os enfermeiros, empregados em diversos hospitais e maternidades, sindicalizados todos, apesar seu apelo incondicional ao companheiro eleito pela classe e podem defender com firmeza a Liberdade, Unidade e Autonomia Sindical. Antecipam a formação da Confederação dos Trabalhadores do Brasil e esperam ver nela con-

cretizada a maior reivindicação da classe trabalhadora. Sindicatos e sindicatos, com suas delegações representantes no Congresso Sindical dos Trabalhadores do Brasil, como todas as demais corporações, acompanharam com atenção o desenvolvimento dos trabalhos do congresso, que se pronunciaram afinal sobre as mais importantes questões. As reivindicações dos profissionais brasileiros. Manifestando seu apoio ao delegado que elas têm e as esperanças que devem ser na bancada do seu Estado e na força unitária do Congresso, para a criação da CTB, enviam ao congressista Mário Pimenta Brant os seguintes telegramas:

"Os enfermeiros, empregados em diversos hospitais e maternidades, sindicalizados todos, apesar seu apelo incondicional ao companheiro eleito pela classe e podem defender com firmeza a Liberdade, Unidade e Autonomia Sindical. Antecipam a formação da Confederação dos Trabalhadores do Brasil e esperam ver nela con-

cretizada a maior reivindicação da classe trabalhadora. Sindicatos e sindicatos, com suas delegações representantes no Congresso Sindical dos Trabalhadores do Brasil, como todas as demais corporações, acompanharam com atenção o desenvolvimento dos trabalhos do congresso, que se pronunciaram afinal sobre as mais importantes questões. As reivindicações dos profissionais brasileiros. Manifestando seu apoio ao delegado que elas têm e as esperanças que devem ser na bancada do seu Estado e na força unitária do Congresso, para a criação da CTB, enviam ao congressista Mário Pimenta Brant os seguintes telegramas:

"Os enfermeiros, empregados em diversos hospitais e maternidades, sindicalizados todos, apesar seu apelo incondicional ao companheiro eleito pela classe e podem defender com firmeza a Liberdade, Unidade e Autonomia Sindical. Antecipam a formação da Confederação dos Trabalhadores do Brasil e esperam ver nela con-

cretizada a maior reivindicação da classe trabalhadora. Sindicatos e sindicatos, com suas delegações representantes no Congresso Sindical dos Trabalhadores do Brasil, como todas as demais corporações, acompanharam com atenção o desenvolvimento dos trabalhos do congresso, que se pronunciaram afinal sobre as mais importantes questões. As reivindicações dos profissionais brasileiros. Manifestando seu apoio ao delegado que elas têm e as esperanças que devem ser na bancada do seu Estado e na força unitária do Congresso, para a criação da CTB, enviam ao congressista Mário Pimenta Brant os seguintes telegramas:

"Os enfermeiros, empregados em diversos hospitais e maternidades, sindicalizados todos, apesar seu apelo incondicional ao companheiro eleito pela classe e podem defender com firmeza a Liberdade, Unidade e Autonomia Sindical. Antecipam a formação da Confederação dos Trabalhadores do Brasil e esperam ver nela con-

cretizada a maior reivindicação da classe trabalhadora. Sindicatos e sindicatos, com suas delegações representantes no Congresso Sindical dos Trabalhadores do Brasil, como todas as demais corporações, acompanharam com atenção o desenvolvimento dos trabalhos do congresso, que se pronunciaram afinal sobre as mais importantes questões. As reivindicações dos profissionais brasileiros. Manifestando seu apoio ao delegado que elas têm e as esperanças que devem ser na bancada do seu Estado e na força unitária do Congresso, para a criação da CTB, enviam ao congressista Mário Pimenta Brant os seguintes telegramas:

"Os enfermeiros, empregados em diversos hospitais e maternidades, sindicalizados todos, apesar seu apelo incondicional ao companheiro eleito pela classe e podem defender com firmeza a Liberdade, Unidade e Autonomia Sindical. Antecipam a formação da Confederação dos Trabalhadores do Brasil e esperam ver nela con-

cretizada a maior reivindicação da classe trabalhadora. Sindicatos e sindicatos, com suas delegações representantes no Congresso Sindical dos Trabalhadores do Brasil, como todas as demais corporações, acompanharam com atenção o desenvolvimento dos trabalhos do congresso, que se pronunciaram afinal sobre as mais importantes questões. As reivindicações dos profissionais brasileiros. Manifestando seu apoio ao delegado que elas têm e as esperanças que devem ser na bancada do seu Estado e na força unitária do Congresso, para a criação da CTB, enviam ao congressista Mário Pimenta Brant os seguintes telegramas:

"Os enfermeiros, empregados em diversos hospitais e maternidades, sindicalizados todos, apesar seu apelo incondicional ao companheiro eleito pela classe e podem defender com firmeza a Liberdade, Unidade e Autonomia Sindical. Antecipam a formação da Confederação dos Trabalhadores do Brasil e esperam ver nela con-

cretizada a maior reivindicação da classe trabalhadora. Sindicatos e sindicatos, com suas delegações representantes no Congresso Sindical dos Trabalhadores do Brasil, como todas as demais corporações, acompanharam com atenção o desenvolvimento dos trabalhos do congresso, que se pronunciaram afinal sobre as mais importantes questões. As reivindicações dos profissionais brasileiros. Manifestando seu apoio ao delegado que elas têm e as esperanças que devem ser na bancada do seu Estado e na força unitária do Congresso, para a criação da CTB, enviam ao congressista Mário Pimenta Brant os seguintes telegramas:

"Os enfermeiros, empregados em diversos hospitais e maternidades, sindicalizados todos, apesar seu apelo incondicional ao companheiro eleito pela classe e podem defender com firmeza a Liberdade, Unidade e Autonomia Sindical. Antecipam a formação da Confederação dos Trabalhadores do Brasil e esperam ver nela con-

cretizada a maior reivindicação da classe trabalhadora. Sindicatos e sindicatos, com suas delegações representantes no Congresso Sindical dos Trabalhadores do Brasil, como todas as demais corporações, acompanharam com atenção o desenvolvimento dos trabalhos do congresso, que se pronunciaram afinal sobre as mais importantes questões. As reivindicações dos profissionais brasileiros. Manifestando seu apoio ao delegado que elas têm e as esperanças que devem ser na bancada do seu Estado e na força unitária do Congresso, para a criação da CTB, enviam ao congressista Mário Pimenta Brant os seguintes telegramas:

"Os enfermeiros, empregados em diversos hospitais e maternidades, sindicalizados todos, apesar seu apelo incondicional ao companheiro eleito pela classe e podem defender com firmeza a Liberdade, Unidade e Autonomia Sindical. Antecipam a formação da Confederação dos Trabalhadores do Brasil e esperam ver nela con-

cretizada a maior reivindicação da classe trabalhadora. Sindicatos e sindicatos, com suas delegações representantes no Congresso Sindical dos Trabalhadores do Brasil, como todas as demais corporações, acompanharam com atenção o desenvolvimento dos trabalhos do congresso, que se pronunciaram afinal sobre as mais importantes questões. As reivindicações dos profissionais brasileiros. Manifestando seu apoio ao delegado que elas têm e as esperanças que devem ser na bancada do seu Estado e na força unitária do Congresso, para a criação da CTB, enviam ao congressista Mário Pimenta Brant os seguintes telegramas:

"Os enfermeiros, empregados em diversos hospitais e maternidades, sindicalizados todos, apesar seu apelo incondicional ao companheiro eleito pela classe e podem defender com firmeza a Liberdade, Unidade e Autonomia Sindical. Antecipam a formação da Confederação dos Trabalhadores do Brasil e esperam ver nela con-

cretizada a maior reivindicação da classe trabalhadora. Sindicatos e sindicatos, com suas delegações representantes no Congresso Sindical dos Trabalhadores do Brasil, como todas as demais corporações, acompanharam com atenção o desenvolvimento dos trabalhos do congresso, que se pronunciaram afinal sobre as mais importantes questões. As reivindicações dos profissionais brasileiros. Manifestando seu apoio ao delegado que elas têm e as esperanças que devem ser na bancada do seu Estado e na força unitária do Congresso, para a criação da CTB, enviam ao congressista Mário Pimenta Brant os seguintes telegramas:

"Os enfermeiros, empregados em diversos hospitais e maternidades, sindicalizados todos, apesar seu apelo incondicional ao companheiro eleito pela classe e podem defender com firmeza a Liberdade, Unidade e Autonomia Sindical. Antecipam a formação da Confederação dos Trabalhadores do Brasil e esperam ver nela con-

cretizada a maior reivindicação da classe trabalhadora. Sindicatos e sindicatos, com suas delegações representantes no Congresso Sindical dos Trabalhadores do Brasil, como todas as demais corporações, acompanharam com atenção o desenvolvimento dos trabalhos do congresso, que se pronunciaram afinal sobre as mais importantes questões. As reivindicações dos profissionais brasileiros. Manifestando seu apoio ao delegado que elas têm e as esperanças que devem ser na bancada do seu Estado e na força unitária do Congresso, para a criação da CTB, enviam ao congressista Mário Pimenta Brant os seguintes telegramas:

"Os enfermeiros, empregados em diversos hospitais e maternidades, sindicalizados todos, apesar seu apelo incondicional ao companheiro eleito pela classe e podem defender com firmeza a Liberdade, Unidade e Autonomia Sindical. Antecipam a formação da Confederação dos Trabalhadores do Brasil e esperam ver nela con-

cretizada a maior reivindicação da classe trabalhadora. Sindicatos e sindicatos, com suas delegações representantes no Congresso Sindical dos Trabalhadores do Brasil, como todas as demais corporações, acompanharam com atenção o desenvolvimento dos trabalhos do congresso, que se pronunciaram afinal sobre as mais importantes questões. As reivindicações dos profissionais brasileiros. Manifestando seu apoio ao delegado que elas têm e as esperanças que devem ser na bancada do seu Estado e na força unitária do Congresso, para a criação da CTB, enviam ao congressista Mário Pimenta Brant os seguintes telegramas:

"Os enfermeiros, empregados em diversos hospitais e maternidades, sindicalizados todos, apesar seu apelo incondicional ao companheiro eleito pela classe e podem defender com firmeza a Liberdade, Unidade e Autonomia Sindical. Antecipam a formação da Confederação dos Trabalhadores do Brasil e esperam ver nela con-

cretizada a maior reivindicação da classe trabalhadora. Sindicatos e sindicatos, com suas delegações representantes no Congresso Sindical dos Trabalhadores do Brasil, como todas as demais corporações, acompanharam com atenção o desenvolvimento dos trabalhos do congresso, que se pronunciaram afinal sobre as mais importantes questões. As reivindicações dos profissionais brasileiros. Manifestando seu apoio ao delegado que elas têm e as esperanças que devem ser na bancada do seu Estado e na força unitária do Congresso, para a criação da CTB, enviam ao congressista Mário Pimenta Brant os seguintes telegramas:

"Os enfermeiros, empregados em diversos hospitais e maternidades, sindicalizados todos, apesar seu apelo incondicional ao companheiro eleito pela classe e podem defender com firmeza a Liberdade, Unidade e Autonomia Sindical. Antecipam a formação da Confederação dos Trabalhadores do Brasil e esperam ver nela con-

cretizada a maior reivindicação da classe trabalhadora. Sindicatos e sindicatos, com suas delegações representantes no Congresso Sindical dos Trabalhadores do Brasil, como todas as demais corporações, acompanharam com atenção o desenvolvimento dos trabalhos do congresso, que se pronunciaram afinal sobre as mais importantes questões. As reivindicações dos profissionais brasileiros. Manifestando seu apoio ao delegado que elas têm e as esperanças que devem ser na bancada do seu Estado e na força unitária do Congresso, para a criação da CTB, enviam ao congressista Mário Pimenta Brant os seguintes telegramas:

UMA SOCIEDADE SECRETA ANDA SEMEANDO A INTRANQUILIDADE E O TERROR NO SEIO DO Povo

Mais uma provocação de extrema gravidade contra a promulgação da Constituição e a instauração da legalidade democrática em nossa Pátria foi tentada ontem nesta capital pelos bandos nazi-integralistas. Elementos respondentes pílulas desordens e despedidos de 20 e 21 de Agosto, pelos assaltos terroristas das sedes do Partido Comunista do Brasil, voltaram à carga, tentando restringir as suas faginas, espalhando o desassossego e o panico para criar o ambiente favorável ao golpe contra a restauração da ordem constitucional, contra a Assembleia Nacional Constituinte e a existência dos partidos políticos.

A ADVERTENCIA DO P. C. B. A NACAO

Denunciando os grupos nazi-integralistas provocadores das tumultos de 20 e 21 de Agosto, apontando a complicitade, mesmo sem acostumamento, do grupelho fascista enquistado no governo (ao Alício Souto, Carlos Lira, Pereira Lira, Imbassai e companhia), o Partido Comunista do Brasil alertou a opinião pública contra a repetição das desordens. O Sindicato Luiz Carlos Prestes, em plena Constituinte, declarou aos representantes da Nação que a polícia do "professor" Pereira Lira, do plôs de carimbos e outros papéis timbrados apinhados nas sedes do Partido Comunista do Brasil, estava preparando silenciosamente a sua nova investida contra as instituições democráticas.

O ACONTECIMENTOS DE ONTEM

Os fatos que ontem se desenrolaram, mais uma vez, na cidade, confirmaram plenamente a adverencia do Partido Comunista do Brasil à Nação.

Desde cedo entre-cruzavam-se telefonemas alarmantes. De Copacabana noticiava-se terem recomeçado os "quebra-quebras" no Catedral. Do Cartório distante a mesma coisa para Copacabana. Seus elementos não são estranhos aos acontecimentos de ontem. Sua ligação com os facinistas enquistados no governo é conhecida. Que o diga o sr. Imbassai, donante de sua residência à S.A.B., mandou pintar tetraicos insultuosos a um Síndicado de Ribeirão, letrários ali conservados por grupo de "firas", que montam guarda àquela rua. E já que aludimos a letrários, convém falar de alguns que apareceram nos últimos dias nos arredores da quartel-general integralista, que funciona, como se sabe, no edifício Almirante Barroso, onde tem sua sede o Partido de Representação Popular. Diriam eles: "O quebra-quebra vão recomeçar?"

Os membros da S.A.B. trazem-se regularmente no bairro do Grajaú, onde tramam seus planos contra democracia brasileira.

E inadmissível que isto se verifique: uma organização secreta nazi-integralista, por detrás da fachada da S.A.B., em plena conspiração contra as nossas instituições democráticas. Eles não sofrem a mais leve restrição, antes contam com o apoio e a tolerância da polícia.

A VIGILIA DO "PROFESSOR"

Outro fato suspeitíssimo foi a vigília do "professor" Pereira Lira, cuja às duas horas da madrugada de ontem ainda permanecia na chefatura de polícia.

Naquele no co-fusco da Rua da Relação os retrotos as peças da nova arrancada. Evidentemente, revia a "farta documentação" finalmente preparada por seus "firas" que foram às sedes do Partido Comunista do Brasil furar carimbos, papéis timbrados e caderetas.

Tudo deveria ser cuidadosamente espiado nos locais dos "quebra-quebras", nos pontos das arruas.

Alguns "firas" mais apressados, antecipando as caçadas terroristas anunciamadas por seus chefes, deram com as línguas nos dentes, falando de um "golpe" contra a Constituinte, contra o Partido Comunista do Brasil. Essa paróquia dos empregados da Rua da Relação foi ouvida por vários políticos.

B A I R R O S

AMERICA — "Segredo de Alcos",

AMERICANO — "Resurreição" e "Iha das Mortes".

APOLÔ — "Tortemas sobre Lisboa" e "Bandidos de fronteira".

AVARÉ — "Chamam a isto amor" e "Misterio do Oriente".

BANDEIRAS — "Orgulho",

BEIJAS-FLOR — "Rainha do Rio".

CENTENARIO — "Heresso de Fantasma" e "Louca Inspiração".

CERQUEIRA — "Furia selvagem",

EDIMON — "Muro de Estrada",

ELDORADO — "O Sétimo Veu",

GEAJAU — "Capítulo Eddie",

GUANABARA — "Dous almas se encontram" e "Clube dos nazistas".

IPANEMA — "Os Baltens retornaram" e "Hilos musicais".

JOVIAL — "Cocâncias enamoradas".

MADUREIRA — "Casa de Bocecas".

MARAGANA — "Minha vida é tua" e "Hermano m'hera".

MEM DE SA' — "Acabaram-se as encrenças" e "Eterno val-sabundo".

METRO-COPACABANA — "Longo-o-livro",

METRO-CLLUCA — "Lenge dos olhos".

MOEDOR — "Contra o império do crime" e "Colegio do Eom-rom".

TIEDADE — "Misterio do Oriente".

PIRACI — "Também somos seres humanos".

POLIFAMA — "Rainha do Rio",

QUINTINO — "Anjo ou demônio".

S. CRISTOVÃO — "Praça causa de".

RIO — "A marra do Zorro",

RJZ — "Iha dos mortos".

RONI — "Segredos de alcova".

SEAS — "Iha dos mortos".

J. LUIZ — "Segredos de alcova".

TIJUCA — "Do inaudito nado se leva".

VELHO — "Quando fala o coração".

VILA ISABEL — "Escândalos românticos" e "Pulseira misteriosa".

FESTIVAL STRAUSS, DOMINGO, NO REX

A O.S.B., sob a regência do grande maestro, Eugênio Szekan, realizará no próximo domingo, às 10 horas, um Festival Strauss, quando o grande público que acorre aos domingos ao Cine Rex, tem a oportunidade de ouvir paginas de música do genial maestro viense.

DR. AFONSO HORMANN Advogado

RUA DO ACRE, 32 — 1º andar

Telefone: 43-864 e 28-4504

Regosijo pela promulgação da Carta Magna

Os moradores do Realengo envergaram ao Presidente da República, ao presidente da Assembleia Constituinte e à bancada comunista o seguinte telegrama: «Os trabalhadores e moradores de Realengo rezeigen-se pela promulgação da Constituição e congratulam-se com v. excia. pelo grande acontecimento. — (an) Osvaldo C. Araújo, Orlando Lopes, Marcelino Budin, Rosita Pulegaria, Sérgio Pacheco, Hugo Alves e Jacy Freire.

— Em benefício das obras da Aliança Francesa, a Associação de Cultura Franco-Brasileira promoverá, no dia 25, às 22 horas, no auditório da ABI, uma sessão cinematográfica, na qual será exibido o filme francês "Premier Bal", produção de Christian Décia, Raymond Rouleau, François Périer e tendo como protagonista

— Afinal, vamos ver "Gilda" Custom mais velo. Rita Hayworth é a "estrela" do filme. Glen Ford é o "mochinho", e George Mac Ready é o "bandido". O filme será apresentado nos 9 cinemas da companhia Luiz Severiano Ribeiro, segunda-feira próxima.

— Também Judy Garland vai reaparecer no Rio, através do filme "Agora Seremos Felizes", no lado de Margaret O'Brien, Lucie Bremer e Marjorie Main, Fernand Ledoux.

— Afinal, vamos ver "Gilda"

Custom mais velo. Rita Hayworth

é a "estrela" do filme. Glen Ford

é o "mochinho", e George Mac

Ready é o "bandido". O filme

será apresentado nos 9 cinemas

da companhia Luiz Severiano Ri-

beiro, segunda-feira próxima.

— Também Judy Garland vai

reaparecer no Rio, através do

filme "Agora Seremos Felizes",

no lado de Margaret O'Brien,

Lucie Bremer e Marjorie Main, Fernand Ledoux.

— Afinal, vamos ver "Gilda"

Custom mais velo. Rita Hayworth

é a "estrela" do filme. Glen Ford

é o "mochinho", e George Mac

Ready é o "bandido". O filme

será apresentado nos 9 cinemas

da companhia Luiz Severiano Ri-

beiro, segunda-feira próxima.

— Afinal, vamos ver "Gilda"

Custom mais velo. Rita Hayworth

é a "estrela" do filme. Glen Ford

é o "mochinho", e George Mac

Ready é o "bandido". O filme

será apresentado nos 9 cinemas

da companhia Luiz Severiano Ri-

beiro, segunda-feira próxima.

— Afinal, vamos ver "Gilda"

Custom mais velo. Rita Hayworth

é a "estrela" do filme. Glen Ford

é o "mochinho", e George Mac

Ready é o "bandido". O filme

será apresentado nos 9 cinemas

da companhia Luiz Severiano Ri-

beiro, segunda-feira próxima.

— Afinal, vamos ver "Gilda"

Custom mais velo. Rita Hayworth

é a "estrela" do filme. Glen Ford

é o "mochinho", e George Mac

Ready é o "bandido". O filme

será apresentado nos 9 cinemas

da companhia Luiz Severiano Ri-

beiro, segunda-feira próxima.

— Afinal, vamos ver "Gilda"

Custom mais velo. Rita Hayworth

é a "estrela" do filme. Glen Ford

é o "mochinho", e George Mac

Ready é o "bandido". O filme

será apresentado nos 9 cinemas

da companhia Luiz Severiano Ri-

beiro, segunda-feira próxima.

— Afinal, vamos ver "Gilda"

Custom mais velo. Rita Hayworth

é a "estrela" do filme. Glen Ford

é o "mochinho", e George Mac

Ready é o "bandido". O filme

será apresentado nos 9 cinemas

da companhia Luiz Severiano Ri-

beiro, segunda-feira próxima.

— Afinal, vamos ver "Gilda"

Custom mais velo. Rita Hayworth

é a "estrela" do filme. Glen Ford

é o "mochinho", e George Mac

Ready é o "bandido". O filme

será apresentado nos 9 cinemas

da companhia Luiz Severiano Ri-

beiro, segunda-feira próxima.

— Afinal, vamos ver "Gilda"

Custom mais velo. Rita Hayworth

é a "estrela" do filme. Glen Ford

é o "mochinho", e George Mac

Ready é o "bandido". O filme

será apresentado nos 9 cinemas

da companhia Luiz Severiano Ri-

beiro, segunda-feira próxima.

— Afinal, vamos ver "Gilda"

Custom mais velo. Rita Hayworth

é a "estrela" do filme. Glen Ford

é o "mochinho", e George Mac

WALLACE DENUNCIA OS PERIGOS DA ATUAL POLÍTICA EXTERIOR DOS E. U.

Texto da sensacional carta dirigida ao presidente pelo secretário de Comércio — Truman chegou a um acordo com o ex-vice-presidente — Por uma política mais conciliatória entre a URSS e os Estados Unidos



ESTEVE EM NOSSA REDAÇÃO UMA COMISSÃO composta de sócios, operários e empregados da Urna Metalúrgica Santa Lúcia & A., representada pelos sr. Pedro Rocha, Brásmirino Fernandes, José Alves, Armando Miranda Páis, Antônio Rodrigues de Almeida e Augusto Pinto, que vinham, em nome de todos os operários e empregados, além dos donos da Urna, pedir-nos que noticiássemos o ótimo exemplo de confraternização entre todos os que trabalham naquela empresa, que se representou no encontro do companheiro de trabalho Antonio Monteiro, falecido segunda-feira última. Toda a Urna compareceu ao encontro do operário, que era muito querido de todos os que lá trabalhavam, e a essa homenagem associaram-se os patrões. Segundo nos disse a comissão, mais de 80 automóveis acompanharam o enterro. No clíche vê-se a alegria da visita da comissão à nossa redação.

A malária dizima o Exército da borrhacha

Chegaram à esta Capital pelo "Comandante Ripper" sete "soldados da borrhacha", procedentes de Manaus.

A única autoridade que se aprofundou nela foi um policial. O enviado de Pereira Lira sómente queria ver os seus documentos para abandoná-los em seguida.

Assim, os desgraçados seringueiros procuraram o abrigo noturno. Era a única alternativa, se não quisessem dormir ao relento.

ABANDONO E DOENÇA

Mas antes, uns ditos Petrólio Corrêa Lima, velo a redação da TRIBUNA POPULAR e não informou:

Foram evadidos da Amazônia muito poucos "soldados da borrhacha". Uns três mil, apena. O grosso "lá está", sofrendos as maiores privações. Muitos desses homens ficaram só na hospedaria "O Pensador", no bairro das Flores em Manaus. Outras centenas continuam a chegar aquele porto, onde ficam à espera do transporte. Muitos estão doentes, como eu, de febre amarela. Mas a lotação da terceira classe do "Comandante Ripper" é só de 340 pessoas.

O SANAMENTO DO VALE AMAZONICO

E a seguir:

O que há de pior nos seixinhos da Amazonia é a febre amarela. Os seringueiros adoram em plena mata, e não têm medo de chegar até o "barraço", a não ser arrastando-se horas intinas. E muita gente morre por falta de recursos. Inclusive meninos e velhos. Uma ampola de vitamina B-1 chegou a ser vendida a Cr\$ 40,00. No ariquingal "Bom Futuro", em Jacaré, território de Guaporé, morriam seguramente três pessoas por semana.

Al final, em resumo, a situação do "Exército da borrhacha". Falta de transporte para outras pontas do país e febre amarela: são os dois maiores problemas.

Tribuna POPULAR

ANO II ★ N.º 367 ★ QUINTA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO DE 1948

O Povo precisa conhecer seus direitos e deveres inscritos na Constituição ontem promulgada

Do artigo 141 ao 144 da lei básica em vigor estão especificados os direitos e as garantias individuais dos cidadãos — Cairam por terra os monstruosos princípios fascistas consagrados na Carta de 37

pelos abusos que comete. Não é permitido a todas as confissões religiosas praticar neles os seus ritos. As associações religiosas poderão, na forma da lei, manter cemitérios particulares.

11. Todos podem reunir-se, sem armas, não intervindo a polícia para subverter a ordem política e social, ou de preconceitos de raça ou de classe.

12. É inviolável o sigilo da correspondência.

13. É inviolável a liberdade de consciência e de crença e assegurado o livre exercício dos cultos religiosos, salvo o que contrarie a ordem pública ou os bons costumes. As associações religiosas adquirirão personalidade jurídica na forma da lei civil.

14. Por motivo de convicção religiosa, filosófica ou política, ninguém será privado de nenhum dos seus direitos, salvo se a invocar para se eximir de obrigações, encargo ou serviço impostos pela lei a brasileiros em geral ou recusar os que ela estabelecer em substituição daqueles deveres, assim procedendo, não a frustre ou impossibilite.

15. É garantida a liberdade de associação para fins lícitos.

Nenhuma associação poderá ser compulsoriamente dissolvida nem em virtude de sentença judicial.

16. É vedada a organização, o registro ou o funcionamento de qualquer partido político ou associação, cujo programa ou ação contrarie o regime democrático, baseado na pluralidade dos partidos e na garantia dos direitos fundamentais do homem.

17. É vedado o exercício de qualquer profissão, observadas as condições e capacidade que a lei estabelecer.

18. A casa é o asilo inviolável do indivíduo. Ninguém poderá penetrar na mesma à noite, sem consentimento do morador, não para acudir a vítimas de crime ou desastre, nem durante o dia, fora das casas e pela forma que a lei estabelecer.

19. Sóm constrangimento dos favorecidos, será prestado por brasileiros (art. 129, ns. I e II) assistência religiosa às forças armadas e quando solicitada pelos interessados ou seus representantes legais, também nos estabelecimentos de internação coletiva.

20. Os cemiterios serão cadastrar e regular administrados pela autoridade municipal. E

permítido a todos as confissões religiosas praticar neles os seus ritos. As associações religiosas poderão, na forma da lei, manter cemitérios particulares.

21. Todos podem reunir-se, sem armas, não intervindo a polícia para subverter a ordem pública, ou de preconceitos de raça ou de classe.

22. É garantida a liberdade de consciência e de crença e assegurado o livre exercício dos cultos religiosos, salvo o que contrarie a ordem pública ou os bons costumes. As associações religiosas adquirirão personalidade jurídica na forma da lei civil.

23. Por motivo de convicção religiosa, filosófica ou política, ninguém será privado de nenhum dos seus direitos, salvo se a invocar para se eximir de obrigações, encargo ou serviço impostos pela lei a brasileiros em geral ou recusar os que ela estabelecer em substituição daqueles deveres, assim procedendo, não a frustre ou impossibilite.

24. É vedada a organização, o registro ou o funcionamento de qualquer partido político ou associação, cujo programa ou ação contrarie o regime democrático, baseado na pluralidade dos partidos e na garantia dos direitos fundamentais do homem.

25. É assegurada aos acusados de crimes, com todos os meios e recursos essenciais a elas, desde a nota de culpa, que, assim, permanecerão a sua liberdade, ou seja, a sua liberdade de locomoção, por ilegalidade ou abuso de poder. Nas transgressões disciplinares, não cabe o habeas-corpus.

26. Para proteger direito II: quinto e certo, não amparado por habeas-corpus, conceder-se-á mandado de segurança, seja qual for a autoridade responsável pela ilegalidade ou abuso de poder.

27. É assegurada aos acusados de crimes, com todos os meios e recursos essenciais a elas, desde a nota de culpa, que, assim, permanecerão a sua liberdade, ou seja, a sua liberdade de locomoção, por ilegalidade ou abuso de poder. Nas transgressões disciplinares, não cabe o habeas-corpus.

28. É mantida a instituição do juri, com a organização que houver a lei, contanto que seja sempre impar o número dos seus membros e garantido o sigilo das votações, a plenitude da defesa do réu e a soberania dos veredictos. Será obrigatoriamente de sua competência o julgamento dos crimes contra a vida.

29. A lei penal regulará a individualização da pena e só restringirá quando beneficiar o réu.

30. Nenhuma pena passará da pessoa do delinquente.

31. Não haverá pena de morte, de baile, de confisco nem de caráter perpétuo. São ressalvadas, quanto à pena de morte, as diapositivas da legislação militar em tempo de guerra com países estrangeiros. A lei disporá sobre o sequestro e a perda de bens, no caso de enriquecimento ilícito, por influência ou abuso de cargo ou função pública, ou de emprego em entidades autárquicas.

32. Não haverá prisão civil por dívida, multa ou custas, salvo o caso do depositário infeliz e do inadimplente de obrigações de natureza secaular.

33. Não será concedida a extradição de estrangeiro por crime político ou de opinião, e, em caso nenhum, a de brasileiro.

34. Nenhum tributo será exigido nem aumentado sem que a lei o estabeleça; nenhum será cobrado em cada exercício sem prévia autorização orçamentária, ressalvada, porém, a tarifa aduaneira e o imposto lançado por motivo de guerra.

35. O Poder público, na forma que a lei estabelecer, concederá assistência judiciária aos necessitados.

36. A lei assegurará:

I — o rápido andamento dos

interrogatórios que quis saber o que o levou a manter-se por tanto tempo aí, e os problemas da política exterior. Wallace respondeu: "Fui o fato de ser um homem honesto".

A outra pergunta sobre o presidente Truman pediu-lhe a renúncia à Secretaria do Comércio. Wallace retrucou com um "Não". Basta-se recordar que Wallace advertiu contra a construção das armas atômicas e o orçamento militar dos Estados Unidos fixado em treze bilhões de dólares para este ano.

Propõe-se a Truman o envio de uma missão a Moscou para firmar um acordo de empréstimo semelhante ao establecido com a Grã-Bretanha. Disse que a missão poderia elaborar um plano russo-americano para o desenvolvimento das áreas do Oriente Médio, onde existem interesses comuns americanos — soviéticos. Disse Wallace que uma guerra atômica seria catastrófica e que as potências ocidentais, na medida como estão conduzindo as suas relações com a URSS, caminham para essa guerra.

OS TRECHOS PRINCIPAIS DA CARTA

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Eis aqui os pontos principais da carta dirigida no dia 21 de julho passado por Henry Wallace ao presidente Truman, sobre a política internacional dos Estados Unidos:

"Preocupo-me profundamente o sentimento, ao que pareço crescente no povo norte-americano, da proximidade da outra guerra e que o meio de nos livrarmos dela seja armado-nos até os dentes. As experiências passadas demonstram que jamais na história alguma corrida armamentista tem conduzido à paz e à guerra".

"Meio correndo o risco de termos consideráveis apaziguadores, devemos estar dispostos a chegar a um acordo com a Rússia a respeito da concessão de garantias de segurança russas".

"Nos próximos meses teremos um período decisivo que determinará se o mundo civilizado lançará ou não à destruição dentro dos cinco ou seis anos que nextamente alguns países para contar com a bomba atômica entre seus armamentos".

"Mais respeitando a propriedade das marcas de indústria e comércio, bem como a exclusividade do uso do nome comercial — disse — a despeito de todos os nossos clamores contra os esforços para desenvolver uma zona de segurança na Europa Oriental e no Oriente Médio".

"Meio correndo o risco de termos consideráveis apaziguadores, devemos estar dispostos a chegar a um acordo com a Rússia a respeito da concessão de garantias de segurança russas".

"Mais respeitando a propriedade das marcas de indústria e comércio, bem como a exclusividade do uso do nome comercial — disse — a despeito de todos os nossos clamores contra os esforços para desenvolver uma zona de segurança na Europa Oriental e no Oriente Médio".

"Mais respeitando a propriedade das marcas de indústria e comércio, bem como a exclusividade do uso do nome comercial — disse — a despeito de todos os nossos clamores contra os esforços para desenvolver uma zona de segurança na Europa Oriental e no Oriente Médio".

"Mais respeitando a propriedade das marcas de indústria e comércio, bem como a exclusividade do uso do nome comercial — disse — a despeito de todos os nossos clamores contra os esforços para desenvolver uma zona de segurança na Europa Oriental e no Oriente Médio".

"Mais respeitando a propriedade das marcas de indústria e comércio, bem como a exclusividade do uso do nome comercial — disse — a despeito de todos os nossos clamores contra os esforços para desenvolver uma zona de segurança na Europa Oriental e no Oriente Médio".

"Mais respeitando a propriedade das marcas de indústria e comércio, bem como a exclusividade do uso do nome comercial — disse — a despeito de todos os nossos clamores contra os esforços para desenvolver uma zona de segurança na Europa Oriental e no Oriente Médio".

"Mais respeitando a propriedade das marcas de indústria e comércio, bem como a exclusividade do uso do nome comercial — disse — a despeito de todos os nossos clamores contra os esforços para desenvolver uma zona de segurança na Europa Oriental e no Oriente Médio".

"Mais respeitando a propriedade das marcas de indústria e comércio, bem como a exclusividade do uso do nome comercial — disse — a despeito de todos os nossos clamores contra os esforços para desenvolver uma zona de segurança na Europa Oriental e no Oriente Médio".

"Mais respeitando a propriedade das marcas de indústria e comércio, bem como a exclusividade do uso do nome comercial — disse — a despeito de todos os nossos clamores contra os esforços para desenvolver uma zona de segurança na Europa Oriental e no Oriente Médio".

"Mais respeitando a propriedade das marcas de indústria e comércio, bem como a exclusividade do uso do nome comercial — disse — a despeito de todos os nossos clamores contra os esforços para desenvolver uma zona de segurança na Europa Oriental e no Oriente Médio".

"Mais respeitando a propriedade das marcas de indústria e comércio, bem como a exclusividade do uso do nome comercial — disse — a despeito de todos os nossos clamores contra os esforços para desenvolver uma zona de segurança na Europa Oriental e no Oriente Médio".

"Mais respeitando a propriedade das marcas de indústria e comércio, bem como a exclusividade do uso do nome comercial — disse — a despeito de todos os nossos clamores contra os esforços para desenvolver uma zona de segurança na Europa Oriental e no Oriente Médio".

"Mais respeitando a propriedade das marcas de indústria e comércio, bem como a exclusividade do uso do nome comercial — disse — a despeito de todos os nossos clamores contra os esforços para desenvolver uma zona de segurança na Europa Oriental e no Oriente Médio".

"Mais respeitando a propriedade das marcas de indústria e comércio, bem como a exclusividade do uso do nome comercial — disse — a despeito de todos os nossos clamores contra os esforços para desenvolver uma zona de segurança na Europa Oriental e no Oriente Médio".

"Mais respeitando a propriedade das marcas de indústria e comércio, bem como a exclusividade do uso do nome comercial — disse — a despeito de todos os nossos clamores contra os esforços para desenvolver uma zona de segurança na Europa Oriental e no Oriente Médio".

"Mais respeitando a propriedade das marcas de indústria e comércio, bem como a exclusividade do uso do nome comercial — disse — a despeito de todos os nossos clamores contra os esforços para desenvolver uma zona de segurança na Europa Oriental e no Oriente Médio".

"Mais respeitando a propriedade das marcas de indústria e comércio, bem como a exclusividade do uso do nome comercial — disse — a despeito de todos os nossos clamores contra os esforços para desenvolver uma zona de segurança na Europa Oriental e no Oriente Médio".

"Mais respeitando a propriedade das marcas de indústria e comércio, bem como a exclusividade do uso do nome comercial — disse — a despeito de todos os nossos clamores contra os esforços para desenvolver uma zona de segurança na Europa Oriental e no Oriente Médio".

"Mais respeitando a propriedade das marcas de indústria e comércio, bem como a exclusividade do uso do nome comercial — disse — a despeito de todos os nossos clamores contra os esforços para desenvolver uma zona de segurança na Europa Oriental e no Oriente Médio".

"Mais respeitando a propriedade das marcas de indústria e comércio, bem como a exclusividade do uso do nome comercial — disse — a despeito de todos os nossos clamores contra os esforços para desenvolver uma zona de segurança na Europa Oriental e no Oriente Médio".

"Mais respeitando a propriedade das marcas de indústria e comércio, bem como a exclusividade do uso do nome comercial — disse — a despeito de todos os nossos clamores contra os esforços para desenvolver uma zona de segurança na Europa Oriental e no Oriente Médio".

"Mais respeitando a propriedade das marcas de indústria e comércio, bem como a exclusividade do uso do nome comercial — disse — a despeito de todos os nossos clamores contra os esforços para desenvolver uma zona de segurança na Europa Oriental e no Oriente Médio".

"Mais respeitando a propriedade das marcas de indústria e comércio, bem como a exclusividade do uso do nome comercial — disse — a despeito de todos os nossos clamores contra os esforços para desenvolver uma zona de segurança na Europa Oriental e no Oriente Médio".

"Mais respeitando a propriedade das marcas de indústria e comércio, bem como a exclusividade do uso do nome comercial — disse — a despeito de todos os nossos clamores contra os esforços para desenvolver uma zona de segurança na Europa Oriental e no Oriente Médio".

"Mais respeitando a propriedade das marcas de indústria e comércio, bem como a exclusividade do uso do nome comercial — disse — a despeito de todos os nossos clamores contra os esforços para desenvolver uma zona de segurança na Europa Oriental e no Oriente Médio".

"Mais respeitando a propriedade das marcas de indústria e comércio, bem como a exclusividade do uso do nome comercial — disse — a despeito de todos os nossos clamores contra os esforços para desenvolver uma zona de segurança na Europa Oriental e no Oriente Médio".

"Mais respeitando a propriedade das marcas de indústria e comércio, bem como a exclusividade do uso do nome comercial — disse — a despeito de todos os nossos clamores contra